

Eusápia Paladino

1854-1918



Eusápia Paladino foi a primeira médium de efeitos físicos a ser submetida a experiências pelos cientistas da época, tais como César Lombroso, Alexandre Aksakof, Charles Richet e muitos outros.

Nasceu em Nápoles, Itália, em 31 de janeiro de 1854, e desencarnou em 1918, com a idade de sessenta e quatro anos.

Sua mãe morreria quando ela nasceu e o pai quando ela alcançou a idade de doze anos.

As primeiras manifestações de sua mediunidade consistiram no movimento e levitação de objetos, quando ainda muito jovem, pois contava apenas quatorze anos. Esses fenômenos eram espontâneos e se verificavam na casa de um amigo com quem ela morava. Somente aos vinte e três anos é que, graças a um espírita convicto, Signor Damiani, ela conheceu o Espiritismo.

Por volta do ano 1888 é que Eusápia tornou-se conhecida no mundo científico em virtude de uma carta do Prof. Ércole Chiaia enviada ao criminalista César Lombroso, relatando detalhadamente as experiências já realizadas por ele com a médium, carta essa publicada no jornal "Il Fanfulla dela Domênica".

Entre outras coisas, dizia o missivista:

"A doente é uma mulherzinha de modestíssima condição social, com cerca de trinta anos, robusta, iletrada e cujo passado, porque vulgaríssimo, não merece esquadrinhado; que nada apresenta de notável, a não ser as pupilas de fascinante brilho e essa potencialidade, que os criminalistas diriam irresistível."

Em outro trecho da carta, dizia:

"Quando quiserdes, essa mulherzinha será capaz de, encerrada numa sala, divertir durante horas, por meio de surpreendentes fenômenos, todo um grupo de curiosos mais ou menos céticos, ou mais ou menos acomodaticios".

Através dessa carta, convidava, também, o célebre alienista, a investigar, diretamente, os fenômenos por ele constatados na médium.

Três anos mais tarde, em 1891, Lombroso aceitou o convite, realizando, com Eusápia, uma série de sessões. Esses trabalhos foram seguidos pela Comissão de Milão, integrada pelos professores Schiaparelli, diretor do Observatório de Milão; Gerosa, Catedrático de física; Ermacora, Doutor em Filosofia, de Munique, e o prof. Charles Richet, da Universidade de Paris. Além dessas sessões, muitas outras foram realizadas, com a presença de homens de ciência, não só da Europa, como também da América.

Lombroso, diante da evidência dos fatos, converteu-se ao Espiritismo, tendo declarado:

"Estou cheio de confusão e lamento haver combatido, com tanta persistência, a possibilidade dos fatos chamados espíritas."

A conversão de Lombroso deveu-se também ao fato de o Espírito de sua mãe haver-se materializado em uma das sessões realizadas com Eusápia.

Antes de encerrarmos esta ligeira exposição sobre a preciosa mediunidade de Eusápia Paladino, convém citarmos um trecho do relatório apresentado pela Comissão de Milão que diz:

"É impossível dizer o número de vezes que uma mão apareceu e foi tocada por um de nós. Basta dizer que a dúvida já não era possível. Realmente, era uma mão viva que víamos e tocávamos, enquanto, ao mesmo tempo, o busto e os braços da médium estavam visíveis e suas mãos eram seguras pelos que achavam a seu lado."

Como se vê, a Comissão que ofereceu este relatório era constituída por homens de ciência, o que não deixa dúvida quanto à veracidade dos fenômenos por eles constatados.

O prof. Charles Richet, em 1894, também realizou várias sessões experimentais em sua própria casa, obtendo levitações parciais e completas da mesa, além de outros fenômenos de efeitos físicos.

Sir Oliver Lodge, prof. de Filosofia Natural do Colégio de Bedford, Catedrático de Física da Universidade de Liverpool, Reitor da Universidade de Birmingham, e que foi, também, por longos anos, presidente da Associação Britânica de Cientistas, após as experiências realizadas com Eusápia, apresentou um relatório à Sociedade de Pesquisas da Inglaterra, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"qualquer pessoa, sem invencível preconceito, que tenha tido a mesma experiência, terá chegado à mesma larga conclusão, isto é, que atualmente acontecem coisas consideradas impossíveis... O resultado de minha experiência é convencer-me de que certos fenômenos geralmente considerados anormais, pertencem à ordem natural e, como um corolário disto, que esses fenômenos devem ser investigados e verificados por pessoas e sociedades interessadas no conhecimento da natureza".

Eis aí, em linhas gerais, o que foi a excepcional mediunidade de Eusápia Paladino, figura de destaque na história do Espiritismo, que veio à Terra para cumprir a sublime missão de demonstrar a sobrevivência do Espírito, após a desencarnação.

Fonte: ABC do Espiritismo de Victor Ribas Carneiro

(Em italiano)

Nata a Minervino Murge(BARI-BA), Spiritista e medium di fama europea.

GLI STRAORDINARI POTERI DI EUSAPIA PALLADINO

La Napoli del paranormale del secolo scorso è stata caratterizzata dalla sorprendente figura di Eusapia Palladino. Eusapia, orfana di entrambi i genitori, fu accudita per diversi anni dai parenti, i quali invano cercarono di provvedere alla sua istruzione. In effetti, rimase pressoché ignorante tanto da non trovare altra collocazione che come bambinaia. Fu presso la famiglia Migaldi, che l'accolse generosamente, che si rivelarono le sue straordinarie capacità medianiche

Erano gli anni in cui in Italia si praticavano le prime sedute spiritiche e i Migaldi, incuriositi, vollero provare a far catena con le mani attorno a un tavolino, ma nulla di fatto. Anche la bambinaia si aggiunse alla catena e questa volta il tripode si agitò violentemente.

Era iniziata la nuova vita di Eusapia. Fu presentata al Damiani, cultore di ricerche metapsichiche, che, provenendo dall'ambiente spiritico inglese, riconobbe in lei l'essenza di John King, un pirata vissuto al tempo della regina Elisabetta. Eusapia passò poi sotto la protezione di Ercole Chiaia, anch'egli studioso dell'occulto, che volle sottoporla all'attenzione di Cesare Lombroso, celebre esperto di fisiognomica.

Assistendo a due sedute, Lombroso e diversi altri scienziati riconobbero l'autenticità di questi eventi paranormali, che passarono, quindi, all'attenzione della stampa non senza accuse di inganni e di frodi (da parte di Torelli, allora direttore del Corriere della Sera e di Luigi Arnaldo Vassallo, direttore del Secolo XIX, il quale, dopo le sedute di Genova, dovette ricredersi completamente).

Alcuni dei fenomeni che Eusapia seppe produrre avevano davvero dello straordinario: movimenti di oggetti, levitazione e cambiamenti di peso e struttura, fenomeni acustici vari (colpi, pugni, applausi, suoni di strumenti), apparizioni di luci e fiammelle, di venti freddi e caldi, apparizioni di arti umani che schiaffeggiavano o accarezzavano gli astanti, apparizioni di fantasmi, materializzazioni di oggetti vari.

Durante tutta la sua vita Eusapia diede dimostrazione delle sue capacità al mondo intero, alla presenza di scienziati d'altissima fama, senza che mai nessuno riuscisse a provare la sua malafede, e, nonostante il suo potenziale medianico si fosse affievolito con la vecchiaia, ella continuò a fare sedute fino a pochi giorni prima della sua morte, avvenuta nel 1918 nella sua amatissima Napoli.

DI ANNA FERRARA(EGC Editoria Telematica)